

Boletim Epidemiológico

Ano 04, nº 01, fevereiro de 2021

Violência e as Pessoas do Sexo Masculino no Distrito Federal

Série histórica, 2009 a 2020

Nesta edição

- 1 Apresentação
- 2 Contextualização
- 3 Caracterização da Amostra
- 4 Perfil Epidemiológico da Morbidade nas Notificações de violência
- 5 Indicadores de saúde
- 6 Perfil Epidemiológico da Mortalidade nas Declarações de Óbito por violência
- 7 Indicadores de Mortalidade
- 8 Perfil Epidemiológico da Pessoa do Sexo Masculino como Autor de violência
- 9 Conclusão
- 10 Recomendações
- 11 Elaboração

Apresentação

O Boletim Epidemiológico de Violência interpessoal, do Núcleo de Estudos, Prevenção e Atenção às Violências – Nepav, da Secretaria de Saúde do Distrito Federal, é uma publicação de caráter institucional, sem periodicidade definida para divulgação de informações relevantes do monitoramento da morbimortalidade das violências interpessoais e autoprovocadas nos diversos grupos populacionais, com base no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), e no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM).

Contextualização

O monitoramento dos indicadores de saúde relacionados a situações de violência no Distrito Federal, revela aumento do número de casos de violência contra as pessoas do sexo masculino, pertencendo a este grupo populacional a maior parcela de óbitos por causa violenta¹, além da predominância destes como autores de situações de violência.

Esta publicação salienta a necessidade de se pensar ações de enfrentamento e prevenção também para este público com a intenção finalística de se romper o ciclo da violência².

¹ <http://www.ssp.df.gov.br/dados-por-regiao-administrativa/>

² <https://static.scielo.org/scielobooks/y9sxc/pdf/minayo-9788575413807.pdf>



Caracterização da Amostra

Este Boletim abrange a morbimortalidade por violência interpessoal e autoprovoçada na população de sexo biológico masculino, no período de **2009 a 2020** e consolidados em 06/07/2020³, em todos os ciclos de vida conforme a convenção elaborada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e adotada pelo Ministério da Saúde (**crianças**: 0 a 9 anos de idade, **adolescentes**: 10 a 19 anos de idade, **pessoas adultas**: 20 a 59 anos de idade e, **pessoas idosas**: 60 e mais anos de idade); bem como as **características da vítima** (raça/cor da pele e escolaridade), as **características de residência** (região de saúde e região administrativa de residência), os **dados complementares** (deficiência/transtorno), **dados da ocorrência** (local de ocorrência), **dados da violência** (tipo de violência), e **dados do provável autor** da violência (número de envolvidos, vínculo com a vítima, sexo do autor, suspeita de uso de álcool pelo autor, ciclo de vida do autor) conforme a estruturação da ficha de notificação.

O critério utilizado para definição de óbito por violência é a presença na declaração de óbito registrada no SIM de CID-X (Classificação estatística internacional de doenças e problemas relacionados à saúde versão X) do grupo de Lesões autoprovoçadas intencionalmente (X60 – X84) e Agressões (X85 – Y09), no Capítulo XX.

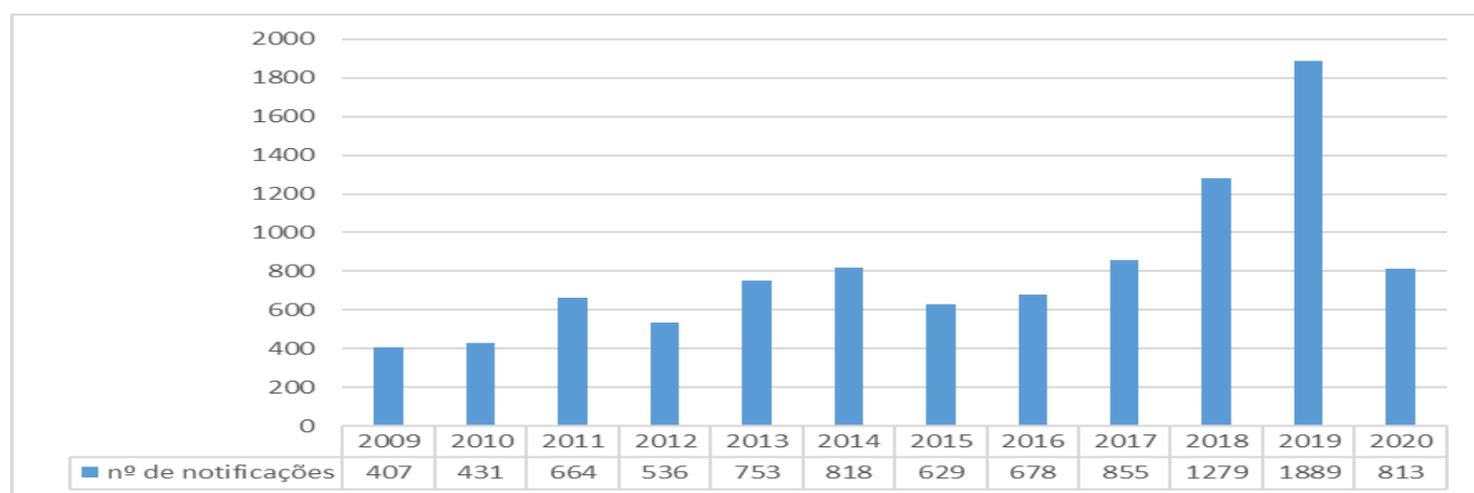
Os bancos referentes a 2020 trazem dados parciais, passíveis de atualização até seu fechamento definitivo pelo Ministério da Saúde no decorrer de 2021.

Perfil Epidemiológico da Morbidade nas Notificações de Violência

Características da vítima – Gráfico 1, Gráfico 2, tabela 1, tabela 2

No período de 2009 a 2020 foram notificados no Sinan/DF **9.752** casos de violências interpessoais

e autoprovoçadas contra pessoas do sexo (biológico) masculino no Distrito Federal. A média de ocorrências entre 2009 e 2019 é de 812 notificações ao ano, considerando todas as faixas etárias.



Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais de 06/07/2020

Gráfico 1 – Número de notificações de violência interpessoal e autoprovoçada em pessoas do sexo masculino, segundo ano de ocorrência. Distrito Federal, 2009 a 2020.

³ Dados exclusivamente para fins de vigilância epidemiológica

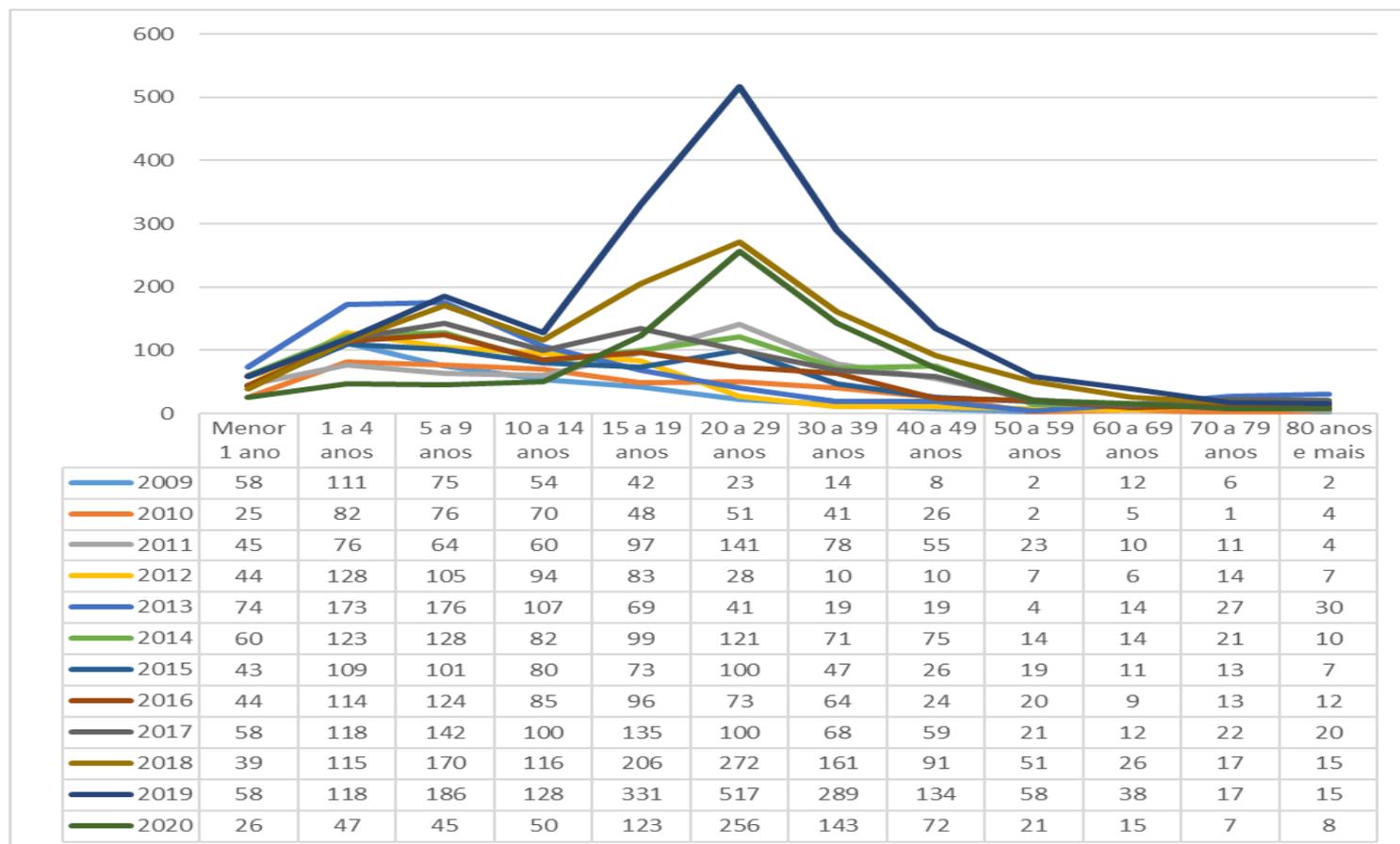


Na divisão por ciclo de vida, as **crianças** detêm **33,7%** das notificações, adolescentes 24,9%, **adultos 36,6%** e as pessoas idosas 4,9% das notificações contra as pessoas do sexo masculino.

O aumento no total de notificações de violência contra as pessoas do sexo masculino entre 2009 e 2019 foi de 364,1%. A porcentagem da média composta de aumento de notificações por ano é de 8,3% em relação ao total das notificações do ano anterior, delineando curva de tendência de crescimento acelerado no período.

A variação do montante de notificações por ano é irregular tanto na avaliação por idade quanto pelo ano de notificação. O maior incremento no ciclo de vida das crianças está na faixa etária de 5 a 9 anos entre os anos 2012 e 2013; no ciclo de vida dos adolescentes, de

15 a 19 anos entre os anos 2018 e 2019; no ciclo de vida dos adultos, de 20 a 29 anos entre os anos de 2018 e 2019 e, no ciclo de vida das pessoas idosas, de 80 e mais anos de idade entre os anos 2012 a 2013. Enquanto que os maiores decréscimos se encontram nas crianças de 1 a 4 e 5 a 9 anos, ambos entre os anos de 2013 e 2014; nos adolescentes de 10 a 14 anos entre os anos de 2013 a 2014 e de 15 a 19 anos entre os anos de 2014 a 2015; os adultos de 20 a 29 anos de idade entre os anos 2011 e 2012 e, nas pessoas idosas de 80 a mais anos de idade entre os anos de 2013 a 2014. Estas variações podem estar relacionadas à publicação de normativas na temática da violência fomentando as ações de notificação e prevenção além da estruturação da rede assistencial.



Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais de 06/07/2020

Gráfico 2 – Número de notificações de violência interpessoal e autoprovocada em pessoas do sexo masculino, segundo faixa etária e ano de ocorrência. Distrito Federal, 2009 a 2020.



Os episódios de violência contra as pessoas do sexo masculino são mais frequentes em indivíduos de raça/cor **parda e preta** com ocorrência de 31,4% nas notificações.

Tabela 1 – Número de notificações de violência interpessoal e autoprovocada no sexo masculino, segundo raça/cor e ano. Distrito Federal, 2009 a 2020.

Raça / cor de pele	2009	%	2010	%	2011	%	2012	%	2013	%	2014	%	2015	%	2016	%	2017	%	2018	%	2019	%	2020	%
Branca	47	0,5%	38	0,4%	35	0,4%	90	0,9%	158	1,6%	98	1,0%	72	0,7%	80	0,8%	114	1,2%	171	1,8%	283	2,9%	93	1,0%
Preta	8	0,1%	13	0,1%	14	0,1%	42	0,4%	64	0,7%	32	0,3%	26	0,3%	40	0,4%	69	0,7%	93	1,0%	88	0,9%	39	0,4%
Amarela	2	0,0%	4	0,0%	1	0,0%	11	0,1%	0	0,0%	2	0,0%	2	0,0%	4	0,0%	1	0,0%	4	0,0%	10	0,1%	0	0,0%
Parda	98	1,0%	81	0,8%	66	0,7%	145	1,5%	243	2,5%	155	1,6%	131	1,3%	184	1,9%	285	2,9%	363	3,7%	538	5,5%	242	2,5%
Indígena	1	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	0,0%	3	0,0%	1	0,0%	2	0,0%	5	0,1%	3	0,0%	2	0,0%
Ign/Branco	251	2,6%	295	3,0%	548	5,6%	249	2,6%	288	3,0%	530	5,4%	395	4,0%	369	3,8%	384	3,9%	643	6,6%	968	9,9%	437	4,5%

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais de 06/07/2020

O nível de escolaridade informado é de 6,8% com **ensino fundamental I incompleto** seguido do ensino fundamental II incompleto com 6,1%. O analfabetismo representa 0,6% das notificações.

Tabela 2 – Número de notificações de violência interpessoal e autoprovocada no sexo masculino, segundo escolaridade e ano. Distrito Federal, 2009 a 2020.

Escolaridade	2009	%	2010	%	2011	%	2012	%	2013	%	2014	%	2015	%	2016	%	2017	%	2018	%	2019	%	2020	%
Ign/Branco	144	1,5%	224	2,3%	463	4,7%	173	1,8%	193	2,0%	432	4,4%	308	3,2%	297	3,0%	359	3,7%	664	6,8%	1063	10,9%	525	5,4%
Analfabeto	0	0,0%	1	0,0%	0	0,0%	4	0,0%	7	0,1%	4	0,0%	3	0,0%	4	0,0%	8	0,1%	9	0,1%	12	0,1%	3	0,0%
1ª a 4ª série incomplet	31	0,3%	36	0,4%	23	0,2%	50	0,5%	90	0,9%	49	0,5%	46	0,5%	67	0,7%	63	0,6%	91	0,9%	94	1,0%	20	0,2%
4ª série completa do EI	5	0,1%	1	0,0%	1	0,0%	13	0,1%	15	0,2%	7	0,1%	11	0,1%	11	0,1%	13	0,1%	22	0,2%	21	0,2%	4	0,0%
5ª a 8ª série incomplet	19	0,2%	30	0,3%	14	0,1%	57	0,6%	79	0,8%	49	0,5%	38	0,4%	48	0,5%	81	0,8%	91	0,9%	89	0,9%	41	0,4%
Ensino fundamental co	7	0,1%	1	0,0%	2	0,0%	5	0,1%	5	0,1%	2	0,0%	5	0,1%	2	0,0%	9	0,1%	19	0,2%	23	0,2%	9	0,1%
Ensino médio incompl	3	0,0%	4	0,0%	5	0,1%	12	0,1%	18	0,2%	10	0,1%	8	0,1%	22	0,2%	27	0,3%	42	0,4%	106	1,1%	31	0,3%
Ensino médio complet	1	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	3	0,0%	11	0,1%	8	0,1%	6	0,1%	9	0,1%	24	0,2%	61	0,6%	117	1,2%	48	0,5%
Educação superior incc	0	0,0%	0	0,0%	1	0,0%	1	0,0%	3	0,0%	2	0,0%	8	0,1%	5	0,1%	14	0,1%	39	0,4%	55	0,6%	22	0,2%
Educação superior com	0	0,0%	1	0,0%	3	0,0%	3	0,0%	4	0,0%	4	0,0%	1	0,0%	5	0,1%	6	0,1%	27	0,3%	49	0,5%	15	0,2%
Não se aplica	197	2,0%	133	1,4%	152	1,6%	216	2,2%	328	3,4%	251	2,6%	195	2,0%	208	2,1%	251	2,6%	214	2,2%	261	2,7%	95	1,0%

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais de 06/07/2020

Características de residência – Tabela 3

As pessoas do sexo masculino notificadas por situações de violência residem predominantemente nas superintendências regionais de saúde do Sudoeste em 26,4%, seguido pela Oeste em 14,1% e Leste em 12,4%.

O montante de notificações por superintendência reflete a soma de todas notificações das regiões administrativas que as compõe.

As notificações por violência contra as pessoas do sexo masculino no período segundo a **região administrativa** de residência ocorrem prioritariamente em Ceilândia com 12,8%, Samambaia com 8,9% e Taguatinga com 8,7%.



Tabela 3 – Número de notificações de violência interpessoal e autoprovocada no sexo masculino, segundo região de saúde, região administrativa e ano. Distrito Federal, 2009 a 2020.

Região de saúde e regiões administrativas	2009	%	2010	%	2011	%	2012	%	2013	%	2014	%	2015	%	2016	%	2017	%	2018	%	2019	%	2020	%
SUPERINTENDENCIA R. S. CENTRAL	0	0,0	6	0,1	2	0,0	7	0,1	12	0,1	10	0,1	5	0,1	10	0,1	9	0,1	23	0,2	46	0,5	32	0,3
. Cruzeiro	0	0,0	5	0,1	1	0,0	3	0,0	5	0,1	2	0,0	0	0,0	2	0,0	4	0,0	7	0,1	13	0,1	7	0,1
. Lago Norte	0	0,0	1	0,0	1	0,0	0	0,0	3	0,0	5	0,1	1	0,0	7	0,1	3	0,0	4	0,0	19	0,2	2	0,0
. Plano Piloto	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	5	0,1	15	0,2
. Sudoeste Octogonal	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0	0	0,0	1	0,0	1	0,0	1	0,0	2	0,0	6	0,1	4	0,0	3	0,0
. Varjão	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	0,0	4	0,0	2	0,0	3	0,0	0	0,0	0	0,0	6	0,1	5	0,1	5	0,1
SUPERINTENDENCIA R. S. CENTRO-SUL	33	0,3	31	0,3	45	0,5	61	0,6	79	0,8	86	0,9	83	0,9	85	0,9	65	0,7	132	1,4	241	2,5	109	1,1
. Candangolandia	4	0,0	1	0,0	3	0,0	2	0,0	5	0,1	1	0,0	1	0,0	5	0,1	0	0,0	8	0,1	14	0,1	7	0,1
. Estrutural	7	0,1	11	0,1	10	0,1	20	0,2	29	0,3	25	0,3	19	0,2	24	0,3	13	0,1	20	0,2	38	0,4	15	0,2
. Guara	11	0,1	11	0,1	11	0,1	15	0,2	22	0,2	28	0,3	35	0,4	31	0,3	21	0,2	54	0,6	81	0,8	33	0,3
. Nucleo Bandeirante	4	0,0	1	0,0	1	0,0	11	0,1	6	0,1	6	0,1	5	0,1	4	0,0	5	0,1	18	0,2	23	0,2	15	0,2
. Park Way	1	0,0	0	0,0	0	0,0	3	0,0	3	0,0	1	0,0	1	0,0	1	0,0	3	0,0	3	0,0	2	0,0	8	0,1
. Riacho Fundo I	2	0,0	5	0,1	10	0,1	8	0,1	6	0,1	8	0,1	10	0,1	7	0,1	13	0,1	17	0,2	44	0,5	16	0,2
. Riacho Fundo II	4	0,0	2	0,0	10	0,1	2	0,0	8	0,1	16	0,2	11	0,1	10	0,1	9	0,1	12	0,1	38	0,4	15	0,2
. SIA	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0	1	0,0	3	0,0	1	0,0	0	0,0	1	0,0	0	0,0
SUPERINTENDENCIA R. S. LESTE	42	0,4	30	0,3	55	0,6	85	0,9	124	1,3	97	1,0	72	0,8	93	1,0	129	1,3	149	1,6	211	2,2	124	1,3
. Jardim Botânico	1	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	2	0,0	4	0,0	0	0,0	5	0,1	4	0,0
. Itapoá	10	0,1	1	0,0	14	0,1	14	0,1	49	0,5	34	0,4	22	0,2	25	0,3	35	0,4	30	0,3	38	0,4	23	0,2
. Lago Sul	1	0,0	1	0,0	0	0,0	2	0,0	1	0,0	0	0,0	2	0,0	3	0,0	0	0,0	3	0,0	12	0,1	4	0,0
. Paranoá	9	0,1	7	0,1	14	0,1	20	0,2	22	0,2	31	0,3	20	0,2	39	0,4	51	0,5	48	0,5	64	0,7	47	0,5
. São Sebastião	21	0,2	21	0,2	27	0,3	49	0,5	51	0,5	32	0,3	28	0,3	24	0,3	39	0,4	68	0,7	92	1,0	46	0,5
SUPERINTENDENCIA R. S. NORTE	40	0,4	46	0,5	35	0,4	38	0,4	71	0,7	47	0,5	72	0,8	67	0,7	64	0,7	106	1,1	195	2,0	85	0,9
. Fercal	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	0,0	0	0,0	3	0,0	0	0,0	1	0,0	2	0,0	1	0,0
. Planaltina	30	0,3	28	0,3	9	0,1	14	0,1	46	0,5	30	0,3	58	0,6	44	0,5	39	0,4	67	0,7	131	1,4	48	0,5
. Sobradinho	5	0,1	9	0,1	12	0,1	11	0,1	13	0,1	9	0,1	12	0,1	16	0,2	19	0,2	29	0,3	46	0,5	30	0,3
. Sobradinho II	5	0,1	9	0,1	14	0,1	13	0,1	12	0,1	6	0,1	2	0,0	4	0,0	6	0,1	9	0,1	16	0,2	6	0,1
SUPERINTENDENCIA R. S. OESTE	38	0,4	69	0,7	60	0,6	66	0,7	106	1,1	83	0,9	27	0,3	74	0,8	159	1,7	241	2,5	330	3,4	124	1,3
. Brazlândia	1	0,0	7	0,1	4	0,0	9	0,1	10	0,1	8	0,1	4	0,0	11	0,1	13	0,1	14	0,1	23	0,2	22	0,2
. Ceilândia	37	0,4	62	0,6	56	0,6	57	0,6	96	1,0	75	0,8	23	0,2	63	0,7	146	1,5	227	2,4	307	3,2	102	1,1
SUPERINTENDENCIA R. S. SUDOESTE	96	1,0	153	1,6	319	3,3	84	0,9	121	1,3	291	3,0	196	2,0	150	1,6	180	1,9	297	3,1	479	5,0	206	2,2
. Águas Claras	2	0,0	2	0,0	6	0,1	3	0,0	6	0,1	11	0,1	8	0,1	7	0,1	9	0,1	25	0,3	43	0,4	23	0,2
. Recanto Das Emas	23	0,2	28	0,3	44	0,5	25	0,3	44	0,5	102	1,1	66	0,7	44	0,5	47	0,5	64	0,7	87	0,9	38	0,4
. Samambaia	24	0,3	45	0,5	81	0,8	31	0,3	37	0,4	89	0,9	78	0,8	55	0,6	77	0,8	108	1,1	170	1,8	77	0,8
. Taguatinga	45	0,5	72	0,8	186	1,9	23	0,2	31	0,3	78	0,8	37	0,4	34	0,4	41	0,4	92	1,0	155	1,6	55	0,6
. Vicente Pires	2	0,0	6	0,1	2	0,0	2	0,0	3	0,0	11	0,1	7	0,1	10	0,1	6	0,1	8	0,1	24	0,3	13	0,1
SUPERINTENDENCIA R. S. SUL	88	0,9	38	0,4	67	0,7	87	0,9	72	0,8	52	0,5	63	0,7	49	0,5	84	0,9	158	1,7	207	2,2	70	0,7
. Gama	53	0,6	19	0,2	55	0,6	75	0,8	47	0,5	39	0,4	39	0,4	22	0,2	41	0,4	87	0,9	105	1,1	42	0,4
. Santa Maria	35	0,4	19	0,2	12	0,1	12	0,1	25	0,3	13	0,1	24	0,3	27	0,3	43	0,4	71	0,7	102	1,1	28	0,3
. Em Branco	66	0,7	56	0,6	79	0,8	99	1,0	156	1,6	141	1,5	104	1,1	137	1,4	151	1,6	134	1,4	124	1,3	48	0,5

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais de 06/07/2020

Dados complementares – Tabela 4

16,7% do total dos indivíduos notificados informa ser portador de **deficiências e/ou transtornos**, enquanto que 40,8% nega.

Observa-se que os maiores aumentos das notificações com esta informação se concentram nos anos de 2017 a 2019.

Tabela 4 – Número de notificações de violência interpessoal e autoprovocada no sexo masculino, segundo presença de deficiência e ou transtorno e ano. Distrito Federal, 2009 a 2020.

Deficiência / Transtorno	2009	%	2010	%	2011	%	2012	%	2013	%	2014	%	2015	%	2016	%	2017	%	2018	%	2019	%	2020	%
Ign/Branco	184	1,9%	141	1,4%	269	2,8%	229	2,3%	299	3,1%	462	4,7%	338	3,5%	343	3,5%	345	3,5%	467	4,8%	732	7,5%	331	3,4%
Sim	26	0,3%	29	0,3%	19	0,2%	52	0,5%	88	0,9%	58	0,6%	47	0,5%	62	0,6%	96	1,0%	328	3,4%	542	5,6%	284	2,9%
Não	197	2,0%	261	2,7%	376	3,9%	256	2,6%	366	3,8%	298	3,1%	244	2,5%	273	2,8%	414	4,2%	484	5,0%	616	6,3%	198	2,0%
Total	407	4,2%	431	4,4%	664	6,8%	537	5,5%	753	7,7%	818	8,4%	629	6,4%	678	7,0%	855	8,8%	1279	13,1%	1890	19,4%	813	8,3%

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais de 06/07/2020



Dados da ocorrência – Tabela 5

As violências contra as pessoas do sexo masculino acontecem na **residência** da vítima em 55,5% dos casos e em 11,1% em via pública.

Tabela 5 – Número de notificações de violência interpessoal e autoprovocada no sexo masculino, segundo local de ocorrência e ano. Distrito Federal, 2009 a 2020.

Local de Ocorrência	2009	%	2010	%	2011	%	2012	%	2013	%	2014	%	2015	%	2016	%	2017	%	2018	%	2019	%	2020	%
Em Branco	17	0,2%	20	0,2%	16	0,2%	40	0,4%	28	0,3%	81	0,8%	3	0,0%	3	0,0%	2	0,0%	5	0,1%	7	0,1%	3	0,0%
Residência	206	2,1%	266	2,7%	216	2,2%	278	2,9%	443	4,5%	359	3,7%	296	3,0%	372	3,8%	487	5,0%	765	7,8%	1180	12,1%	542	5,6%
Habituação Coletiva	2	0,0%	5	0,1%	10	0,1%	2	0,0%	13	0,1%	4	0,0%	5	0,1%	7	0,1%	6	0,1%	12	0,1%	26	0,3%	16	0,2%
Escola	6	0,1%	9	0,1%	16	0,2%	14	0,1%	17	0,2%	12	0,1%	16	0,2%	18	0,2%	28	0,3%	33	0,3%	24	0,2%	5	0,1%
Local de prática esportiva	1	0,0%	1	0,0%	2	0,0%	2	0,0%	2	0,0%	3	0,0%	2	0,0%	1	0,0%	2	0,0%	1	0,0%	7	0,1%	1	0,0%
Bar ou Similar	4	0,0%	12	0,1%	24	0,2%	6	0,1%	6	0,1%	4	0,0%	4	0,0%	5	0,1%	1	0,0%	6	0,1%	15	0,2%	7	0,1%
Via pública	58	0,6%	63	0,6%	188	1,9%	62	0,6%	78	0,8%	96	1,0%	60	0,6%	52	0,5%	86	0,9%	83	0,9%	169	1,7%	87	0,9%
Comércio/Serviços	3	0,0%	5	0,1%	3	0,0%	1	0,0%	7	0,1%	5	0,1%	6	0,1%	7	0,1%	5	0,1%	14	0,1%	8	0,1%	4	0,0%
Indústrias/construção	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Outros	23	0,2%	16	0,2%	32	0,3%	30	0,3%	57	0,6%	33	0,3%	45	0,5%	44	0,5%	79	0,8%	68	0,7%	88	0,9%	23	0,2%
Ignorado	87	0,9%	34	0,3%	157	1,6%	102	1,0%	102	1,0%	221	2,3%	191	2,0%	169	1,7%	159	1,6%	290	3,0%	366	3,8%	125	1,3%
Total	407	4,2%	431	4,4%	664	6,8%	537	5,5%	753	7,7%	818	8,4%	629	6,4%	678	7,0%	855	8,8%	1279	13,1%	1890	19,4%	813	8,3%

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais de 06/07/2020

Dados da violência – Tabela 6

Na série histórica de 2009 a 2020, as tipologias de violência doméstica mais frequentes são a **violência física** com 40,1%, a violência sexual com 15,6%, a violência psicológica e moral com 12,8%. Nas violências autoprovocadas, a tentativa de suicídio tem frequência de 13,4%.

Tabela 6 – Número de notificações de violência interpessoal e autoprovocada no sexo masculino, segundo tipo de violência e ano. Distrito Federal, 2009 a 2020.

Tipo de violência	2009	%	2010	%	2011	%	2012	%	2013	%	2014	%	2015	%	2016	%	2017	%	2018	%	2019	%	2020	%
Viol Física	191	2,3	245	3,0	482	5,9	236	2,9	301	3,7	442	5,4	262	3,2	244	3,0	307	3,7	413	5,0	561	6,8	223	2,7
Viol Psico/moral	73	0,9	83	1,0	60	0,7	129	1,6	148	1,8	94	1,1	79	1,0	97	1,2	127	1,5	127	1,5	175	2,1	55	0,7
Viol Tortura	3	0,0	11	0,1	6	0,1	12	0,1	9	0,1	15	0,2	6	0,1	8	0,1	37	0,5	15	0,2	9	0,1	2	0,0
Viol Sexual	56	0,7	79	1,0	44	0,5	124	1,5	159	1,9	133	1,6	118	1,4	127	1,5	162	2,0	213	2,6	238	2,9	68	0,8
Viol Trab. Infant	2	0,0	1	0,0	1	0,0	6	0,1	6	0,1	1	0,0	5	0,1	14	0,2	1	0,0	4	0,0	7	0,1	1	0,0
Viol Interv Legal	3	0,0	4	0,0	3	0,0	2	0,0	5	0,1	2	0,0	3	0,0	4	0,0	6	0,1	4	0,0	2	0,0	1	0,0
Tentativa de Suicídio	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0	4	0,0	72	0,9	70	0,9	121	1,5	284	3,5	499	6,1	259	3,2

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais de 06/07/2020

Dados do provável autor – Tabela 7, tabela 8, tabela 9, tabela 10, tabela 11

Na violência doméstica, os vínculos mais frequentes são **Mãe (16,5%), Pai (12,8%) e, Amigos ou conhecidos (9,9%)**. As violências perpetradas por desconhecidos equivalem a 9,3% do total das notificações.

O perfil do provável autor da agressão é definido por agressor **único** em 63,2% das notificações, do sexo **masculino** em 57,6% dos casos, **pessoas adultas** em 24,9% das notificações, e que não fizeram uso de **álcool** no momento da violência em 28,4% dos casos.



Tabela 7 – Número de notificações de violência interpessoal e autoprovocada no sexo masculino, segundo vínculo do autor com a vítima e ano. Distrito Federal, 2009 a 2020.

Vínculo com o Autor da Agressão	2009	%	2010	%	2011	%	2012	%	2013	%	2014	%	2015	%	2016	%	2017	%	2018	%	2019	%	2020	%
Pai	104	1,1%	62	0,7%	53	0,6%	94	1,0%	125	1,4%	103	1,1%	93	1,0%	101	1,1%	115	1,2%	124	1,3%	155	1,7%	55	0,6%
Mãe	140	1,5%	90	1,0%	87	0,9%	127	1,4%	189	2,0%	141	1,5%	109	1,2%	155	1,7%	162	1,8%	122	1,3%	140	1,5%	58	0,6%
Padrasto	5	0,1%	15	0,2%	7	0,1%	19	0,2%	12	0,1%	16	0,2%	20	0,2%	21	0,2%	18	0,2%	23	0,2%	24	0,3%	14	0,2%
Madrastra	3	0,0%	2	0,0%	1	0,0%	7	0,1%	5	0,1%	4	0,0%	7	0,1%	6	0,1%	4	0,0%	5	0,1%	3	0,0%	2	0,0%
Conjuge	1	0,0%	3	0,0%	10	0,1%	4	0,0%	8	0,1%	13	0,1%	11	0,1%	12	0,1%	11	0,1%	19	0,2%	25	0,3%	14	0,2%
Ex-Conjuge	1	0,0%	1	0,0%	0	0,0%	2	0,0%	0	0,0%	2	0,0%	1	0,0%	3	0,0%	3	0,0%	3	0,0%	7	0,1%	4	0,0%
Namorado(a)	1	0,0%	1	0,0%	0	0,0%	1	0,0%	1	0,0%	6	0,1%	6	0,1%	1	0,0%	3	0,0%	5	0,1%	6	0,1%	4	0,0%
Ex-Namorado(a)	0	0,0%	0	0,0%	1	0,0%	0	0,0%	1	0,0%	1	0,0%	1	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	0,0%	1	0,0%	1	0,0%
Filho(a)	7	0,1%	5	0,1%	9	0,1%	15	0,2%	33	0,4%	19	0,2%	16	0,2%	24	0,3%	25	0,3%	19	0,2%	23	0,2%	10	0,1%
Irmão(a)	22	0,2%	18	0,2%	9	0,1%	15	0,2%	25	0,3%	19	0,2%	19	0,2%	19	0,2%	26	0,3%	25	0,3%	28	0,3%	9	0,1%
Amigos/Conhecidos	69	0,7%	118	1,3%	124	1,3%	61	0,7%	93	1,0%	62	0,7%	58	0,6%	48	0,5%	72	0,8%	96	1,0%	87	0,9%	29	0,3%
Desconhecido(a)	34	0,4%	56	0,6%	139	1,5%	46	0,5%	66	0,7%	94	1,0%	61	0,7%	73	0,8%	77	0,8%	67	0,7%	110	1,2%	36	0,4%
Cuidador(a)	19	0,2%	10	0,1%	7	0,1%	9	0,1%	13	0,1%	9	0,1%	6	0,1%	12	0,1%	10	0,1%	9	0,1%	11	0,1%	5	0,1%
Patrao/Chefe	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	0,0%	1	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	0,0%	1	0,0%
Pessoa com Relação Institucional	0	0,0%	4	0,0%	3	0,0%	8	0,1%	5	0,1%	5	0,1%	11	0,1%	10	0,1%	8	0,1%	9	0,1%	6	0,1%	4	0,0%
Policial/Agente da Lei	1	0,0%	3	0,0%	7	0,1%	3	0,0%	5	0,1%	2	0,0%	5	0,1%	9	0,1%	4	0,0%	2	0,0%	2	0,0%	4	0,0%
Propria Pessoa	7	0,1%	8	0,1%	21	0,2%	29	0,3%	70	0,8%	87	0,9%	115	1,2%	137	1,5%	236	2,6%	576	6,2%	1068	11,6%	532	5,8%
Outros Vínculos	34	0,4%	22	0,2%	67	0,7%	62	0,7%	82	0,9%	68	0,7%	46	0,5%	52	0,6%	72	0,8%	90	1,0%	111	1,2%	32	0,3%
Total	448	4,9%	418	4,5%	545	5,9%	502	5,4%	734	8,0%	652	7,1%	585	6,3%	683	7,4%	846	9,2%	1196	13,0%	1808	19,6%	814	8,8%

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais de 06/07/2020

Tabela 8 – Número de notificações de violência interpessoal e autoprovocada no sexo masculino, segundo número de agressores envolvidos e ano. Distrito Federal, 2009 a 2020.

Número de Envolvidos	2009	%	2010	%	2011	%	2012	%	2013	%	2014	%	2015	%	2016	%	2017	%	2018	%	2019	%	2020	%
Ign/Branco	104	1,1%	77	0,8%	189	1,9%	138	1,4%	118	1,2%	291	3,0%	155	1,6%	138	1,4%	144	1,5%	271	2,8%	292	3,0%	83	0,9%
Um	201	2,1%	268	2,7%	404	4,1%	283	2,9%	466	4,8%	376	3,9%	342	3,5%	366	3,8%	531	5,4%	848	8,7%	1423	14,6%	654	6,7%
Dois ou mais	102	1,0%	86	0,9%	71	0,7%	116	1,2%	169	1,7%	151	1,5%	132	1,4%	174	1,8%	180	1,8%	160	1,6%	175	1,8%	76	0,8%
Total	407	4,2%	431	4,4%	664	6,8%	537	5,5%	753	7,7%	818	8,4%	629	6,4%	678	7,0%	855	8,8%	1279	13,1%	1890	19,4%	813	8,3%

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais de 06/07/2020

Tabela 9 – Número de notificações de violência interpessoal e autoprovocada no sexo masculino, segundo sexo do autor da agressão e ano. Distrito Federal, 2009 a 2020.

Sexo Autor Agressão	2009	%	2010	%	2011	%	2012	%	2013	%	2014	%	2015	%	2016	%	2017	%	2018	%	2019	%	2020	%
Em Branco	9	0,1%	30	0,3%	15	0,2%	24	0,2%	31	0,3%	86	0,9%	8	0,1%	9	0,1%	12	0,1%	29	0,3%	21	0,2%	19	0,2%
Ignorado	132	1,4%	86	0,9%	209	2,1%	159	1,6%	147	1,5%	264	2,7%	150	1,5%	107	1,1%	135	1,4%	249	2,6%	252	2,6%	90	0,9%
Masculino	141	1,4%	242	2,5%	348	3,6%	242	2,5%	372	3,8%	317	3,2%	337	3,5%	367	3,8%	464	4,8%	816	8,4%	1368	14,0%	609	6,2%
Feminino	77	0,8%	49	0,5%	73	0,7%	82	0,8%	163	1,7%	108	1,1%	79	0,8%	110	1,1%	162	1,7%	112	1,1%	181	1,9%	57	0,6%
Ambos sexos	48	0,5%	24	0,2%	19	0,2%	30	0,3%	40	0,4%	43	0,4%	55	0,6%	85	0,9%	82	0,8%	73	0,7%	68	0,7%	38	0,4%
Total	407	4,2%	431	4,4%	664	6,8%	537	5,5%	753	7,7%	818	8,4%	629	6,4%	678	7,0%	855	8,8%	1279	13,1%	1890	19,4%	813	8,3%

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais de 06/07/2020

Tabela 10 – Número de notificações de violência interpessoal e autoprovocada no sexo masculino, segundo ciclo de vida do autor da agressão e ano. Distrito Federal, 2009 a 2020.

Ciclo de vida do Autor da Agressão	2014	%	2015	%	2016	%	2017	%	2018	%	2019	%	2020	%
Branco	645	6,6%	0	0,0%	2	0,0%	1	0,0%	3	0,0%	3	0,0%	0	0,0%
Crianca	10	0,1%	24	0,2%	23	0,2%	23	0,2%	26	0,3%	33	0,3%	14	0,1%
Adolescente	3	0,0%	64	0,7%	94	1,0%	144	1,5%	221	2,3%	337	3,5%	146	1,5%
Jovem	1	0,0%	27	0,3%	48	0,5%	72	0,7%	157	1,6%	301	3,1%	128	1,3%
Pessoa Adulta	15	0,2%	208	2,1%	243	2,5%	310	3,2%	476	4,9%	798	8,2%	377	3,9%
Pessoa Idosa	0	0,0%	11	0,1%	12	0,1%	13	0,1%	33	0,3%	34	0,3%	15	0,2%
Ignorado	144	1,5%	295	3,0%	256	2,6%	292	3,0%	363	3,7%	384	3,9%	133	1,4%
Total	818	8,4%	629	6,4%	678	7,0%	855	8,8%	1279	13,1%	1890	19,4%	813	8,3%

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais de 06/07/2020



Tabela 11 – Número de notificações de violência interpessoal e autoprovocada no sexo masculino, segundo suspeita de uso de álcool pelo autor da agressão e ano. Distrito Federal, 2009 a 2020.

Suspeita de uso álcool	2009	%	2010	%	2011	%	2012	%	2013	%	2014	%	2015	%	2016	%	2017	%	2018	%	2019	%	2020	%
Ign/Branco	272	2,8%	192	2,0%	273	2,8%	324	3,3%	428	4,4%	558	5,7%	403	4,1%	440	4,5%	454	4,7%	718	7,4%	1007	10,3%	439	4,5%
Sim	25	0,3%	50	0,5%	83	0,9%	80	0,8%	117	1,2%	113	1,2%	85	0,9%	84	0,9%	110	1,1%	229	2,3%	341	3,5%	158	1,6%
Não	110	1,1%	189	1,9%	308	3,2%	133	1,4%	208	2,1%	147	1,5%	141	1,4%	154	1,6%	291	3,0%	332	3,4%	542	5,6%	216	2,2%
Total	407	4,2%	431	4,4%	664	6,8%	537	5,5%	753	7,7%	818	8,4%	629	6,4%	678	7,0%	855	8,8%	1279	13,1%	1890	19,4%	813	8,3%

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais de 06/07/2020

INDICADORES DE SAÚDE

Em situações epidêmicas, além das frequências simples, é necessário o cálculo de indicadores de saúde e de indicadores epidemiológicos - coeficientes de prevalência (Prevalência: A medida de ocorrência de casos em uma população em um tempo determinado), este cálculo proporciona uma ideia do risco médio que existe nos indivíduos da população de sofrer do agravo ou doença, bem como avaliar a eficácia das ações de controle adotadas. (População Codeplan em **2010**: 2.639.212; **2015**: 2.848.633 e, **2020**: 3.052.546. Média estimada da população no período: 2.846.797 de habitantes).

Prevalência da **violência sexual** nas pessoas do sexo masculino. Distrito Federal, 2009 a 2020

4,6 por 100 mil habitantes

Prevalência da **violência física** nas pessoas do sexo masculino. Distrito Federal, 2009 a 2020

11,5 por 100 mil habitantes

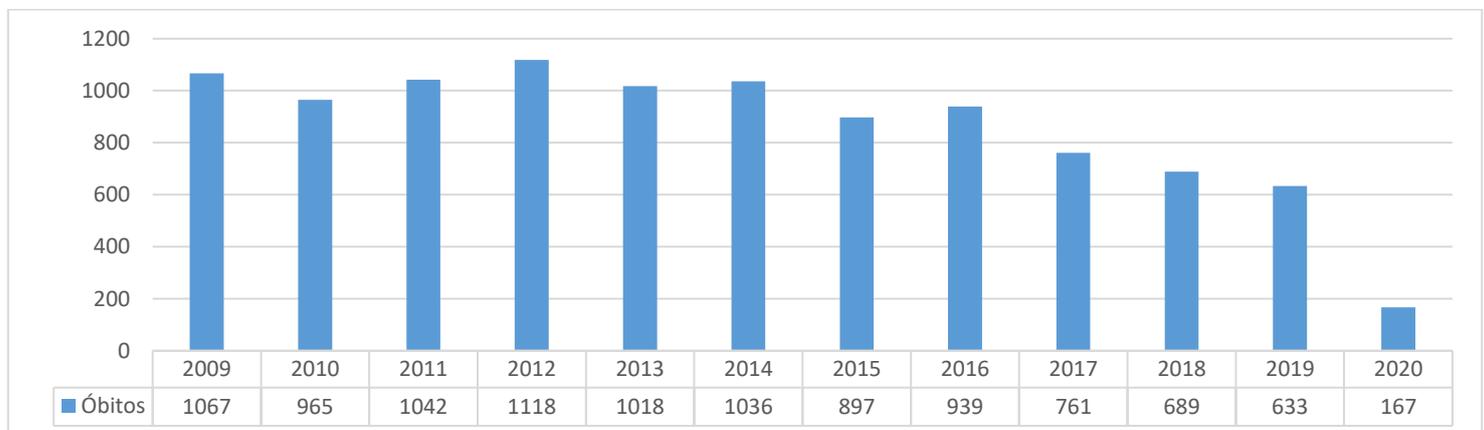
Prevalência da **violência psicológica** nas pessoas do sexo masculino. Distrito Federal, 2009 a 2020

3,7 por 100 mil habitantes

Perfil Epidemiológico da Mortalidade nas Notificações de Violência**Características da vítima** - Gráfico 3, gráfico 4, tabela 12, tabela 13

No período entre 2009 a 2020, foram registrados no SIM **97.343 óbitos na população geral** no Distrito Federal. Desse total, **10,0%** são **óbitos de**

pessoas do sexo masculino por causa violenta, com distribuição de 0,3% no ciclo de vidas das crianças, 19,4% nos adolescentes, 73,3% nos adultos (com predominância na faixa etária de 20 a 29 anos de idade) e 4,1% no ciclo de vida das pessoas idosas.



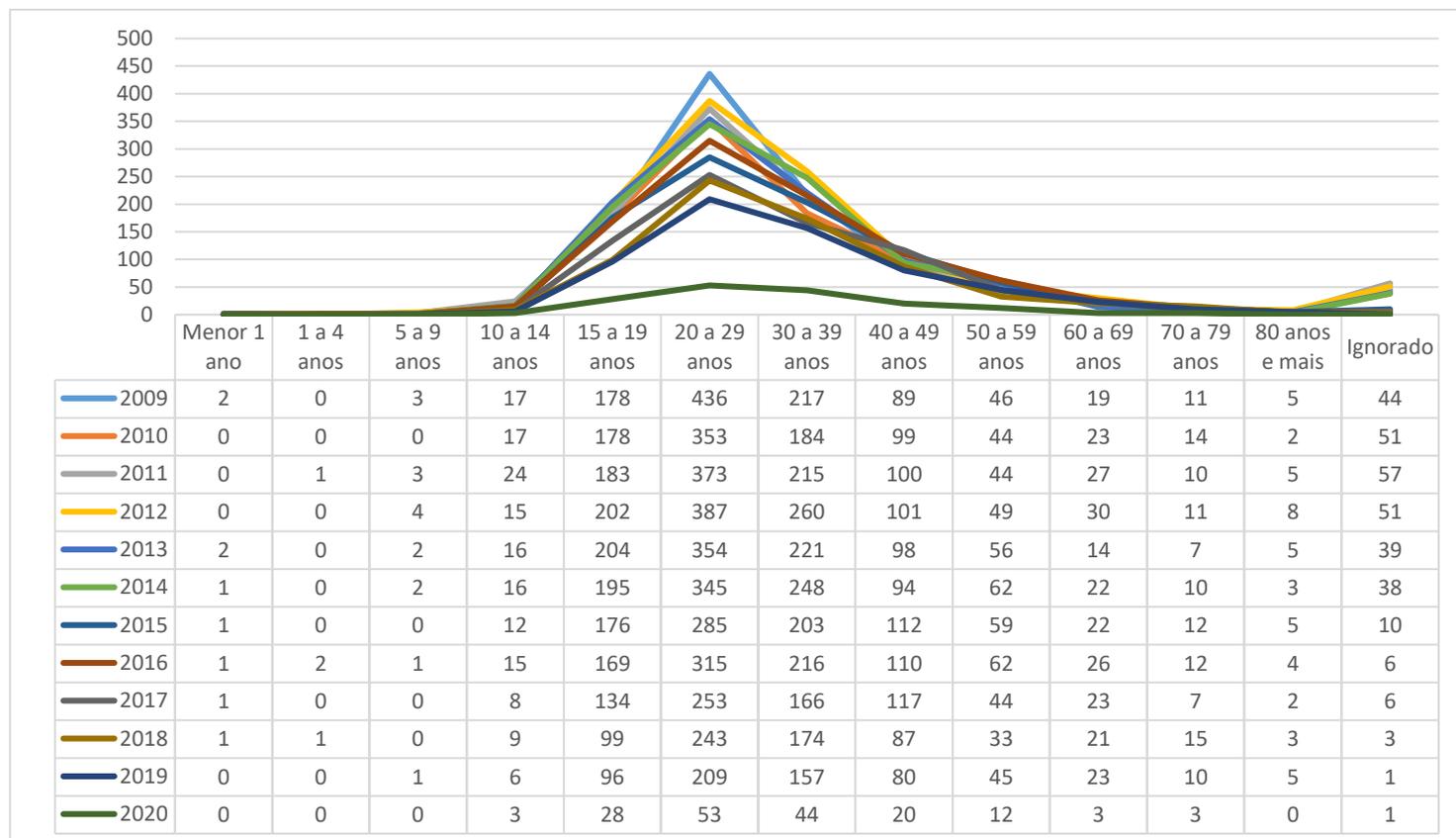
Fonte: SIM-SES/DF. Dados parciais de 06/07/2020

Gráfico 3 – Número de óbitos por violência interpessoal e autoprovocada em pessoas do sexo masculino, segundo ano de ocorrência. Distrito Federal, 2009 a 2020.

Os óbitos por violência no sexo masculino são mais frequentes em indivíduos de **raça/cor de pele** parda em 77,4% e, com **ensino fundamental II** incompleto, em 42,1%.

Entre os anos de 2009 e 2019 houve redução de 40,7% no número de óbitos por violência.

A média de óbitos por violência no sexo masculino no período é de praticamente 1.000 casos ao ano, sendo a faixa etária de 20 a 29 anos responsável por 32,3%, a de 30 a 39 anos por 20,6% e, a de 40 a 49 anos por 9,9% do total



Fonte: SIM-SES/DF. Dados parciais de 06/07/2020

Gráfico 4 – Número de óbitos por violência interpessoal e autoprovocada em pessoas do sexo masculino, segundo faixa etária e ano de ocorrência. Distrito Federal, 2009 a 2020.

Tabela 12 – Número de óbitos por violência interpessoal e autoprovocada em pessoas do sexo masculino, segundo raça/cor e ano de ocorrência. Distrito Federal, 2009 a 2020.

Raça Cor	2009	%	2010	%	2011	%	2012	%	2013	%	2014	%	2015	%	2016	%	2017	%	2018	%	2019	%	2020	%
Branca	144	1,4	119	1,2	127	1,2	116	1,1	98	0,9	151	1,5	173	1,7	194	1,9	164	1,6	165	1,6	147	1,4	46	0,4
Preta	39	0,4	22	0,2	54	0,5	49	0,5	43	0,4	83	0,8	55	0,5	55	0,5	45	0,4	48	0,5	57	0,6	20	0,2
Amarela	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0	1	0,0	1	0,0	6	0,1	1	0,0	3	0,0	2	0,0	1	0,0	0	0,0
Parda	874	8,5	817	7,9	855	8,3	941	9,1	863	8,4	786	7,6	650	6,3	683	6,6	543	5,3	467	4,5	424	4,1	97	0,9
Indígena	1	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	0,0	3	0,0	1	0,0	0	0,0
Ignorado	9	0,1	7	0,1	6	0,1	11	0,1	13	0,1	15	0,1	13	0,1	6	0,1	4	0,0	4	0,0	3	0,0	4	0,0

Fonte: SIM-SES/DF. Dados parciais de 06/07/2020



Tabela 13 – Número de óbitos por violência interpessoal e autoprovoçada em pessoas do sexo masculino, segundo escolaridade e ano de ocorrência. Distrito Federal, 2009 a 2020.

Grau de Instrução	2009	%	2010	%	2011	%	2012	%	2013	%	2014	%	2015	%	2016	%	2017	%	2018	%	2019	%	2020	%
Nenhuma	27	0,3	24	0,2	12	0,1	20	0,2	18	0,2	24	0,2	16	0,2	19	0,2	18	0,2	9	0,1	14	0,1	3	0,0
1-3 anos	122	1,2	99	1,0	244	2,4	244	2,4	222	2,1	210	2,0	172	1,7	174	1,7	101	1,0	98	0,9	95	0,9	24	0,2
4-7 anos	446	4,3	399	3,9	433	4,2	465	4,5	432	4,2	448	4,3	393	3,8	399	3,9	341	3,3	280	2,7	255	2,5	55	0,5
8-11 anos	294	2,8	259	2,5	182	1,8	207	2,0	182	1,8	201	1,9	190	1,8	221	2,1	216	2,1	199	1,9	158	1,5	52	0,5
12e+	73	0,7	74	0,7	44	0,4	51	0,5	49	0,5	49	0,5	66	0,6	75	0,7	57	0,6	73	0,7	63	0,6	17	0,2
Não informado	42	0,4	40	0,4	26	0,3	42	0,4	52	0,5	54	0,5	22	0,2	18	0,2	16	0,2	13	0,1	25	0,2	0	0,0
Ignorado	63	0,6	70	0,7	101	1,0	89	0,9	63	0,6	50	0,5	38	0,4	33	0,3	12	0,1	17	0,2	23	0,2	16	0,2

Fonte: SIM-SES/DF. Dados parciais de 06/07/2020

Características de residência – Tabela 14

As pessoas do sexo masculino que morreram por causa violenta residem predominantemente nas superintendências regionais de saúde do Sudoeste em 19,1%, seguido pela Oeste em 17,4% e Norte em 12,7%.

Os óbitos por violência nas pessoas do sexo masculino no período segundo a **região administrativa** de residência ocorrem prioritariamente em Ceilândia em 14,7%, Planaltina em 8,1% e Samambaia em 7,8%.

Tabela 14 – Número de óbitos por violência interpessoal e autoprovoçada em pessoas do sexo masculino, segundo região de saúde, região administrativa de residência e ano de ocorrência. Distrito Federal, 2009 a 2020.

Região de saúde e regiões administrati	2009	%	2010	%	2011	%	2012	%	2013	%	2014	%	2015	%	2016	%	2017	%	2018	%	2019	%	2020	%
SUPERINTENDENCIA R. S. CENTRAL	39	0,4	34	0,3	30	0,3	34	0,3	33	0,3	28	0,3	28	0,3	30	0,3	28	0,3	26	0,3	33	0,3	0	0,0
. Cruzeiro	4	0,0	3	0,0	4	0,0	4	0,0	3	0,0	3	0,0	1	0,0	4	0,0	3	0,0	3	0,0	2	0,0	0	0,0
. Lago Norte	2	0,0	2	0,0	6	0,1	4	0,0	3	0,0	4	0,0	3	0,0	4	0,0	4	0,0	3	0,0	1	0,0	0	0,0
. Plano Piloto	26	0,3	17	0,2	15	0,1	20	0,2	20	0,2	15	0,1	21	0,2	16	0,2	18	0,2	14	0,1	25	0,2	0	0,0
. Sudoeste Octogonal	0	0,0	3	0,0	0	0,0	4	0,0	4	0,0	2	0,0	1	0,0	5	0,0	3	0,0	3	0,0	3	0,0	0	0,0
. Varjão	7	0,1	9	0,1	5	0,0	2	0,0	3	0,0	4	0,0	2	0,0	1	0,0	0	0,0	3	0,0	2	0,0	0	0,0
SUPERINTENDENCIA R. S. CENTRO-SUL	76	0,7	74	0,7	73	0,7	104	1,0	72	0,7	65	0,6	74	0,7	70	0,7	76	0,7	61	0,6	41	0,4	0	0,0
. Candangolandia	3	0,0	5	0,0	1	0,0	4	0,0	3	0,0	9	0,1	4	0,0	4	0,0	6	0,1	3	0,0	2	0,0	0	0,0
. Estrutural	33	0,3	21	0,2	36	0,4	37	0,4	18	0,2	15	0,1	22	0,2	21	0,2	24	0,2	21	0,2	19	0,2	0	0,0
. Guara	14	0,1	10	0,1	11	0,1	23	0,2	14	0,1	14	0,1	20	0,2	12	0,1	14	0,1	14	0,1	7	0,1	0	0,0
. Nucleo Bandeirante	5	0,0	5	0,0	5	0,0	8	0,1	10	0,1	8	0,1	6	0,1	5	0,0	6	0,1	4	0,0	1	0,0	0	0,0
. Park Way	1	0,0	2	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	0,0	1	0,0	0	0,0	3	0,0	3	0,0	0	0,0	0	0,0
. Riacho Fundo I	9	0,1	17	0,2	14	0,1	18	0,2	12	0,1	10	0,1	13	0,1	15	0,1	14	0,1	8	0,1	6	0,1	0	0,0
. Riacho Fundo II	11	0,1	13	0,1	6	0,1	11	0,1	14	0,1	7	0,1	7	0,1	10	0,1	9	0,1	7	0,1	6	0,1	0	0,0
. SIA	0	0,0	1	0,0	0	0,0	3	0,0	1	0,0	0	0,0	1	0,0	3	0,0	0	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0
SUPERINTENDENCIA R. S. LESTE	105	1,0	97	1,0	119	1,2	95	0,9	80	0,8	105	1,0	87	0,9	99	1,0	76	0,7	64	0,6	82	0,8	0	0,0
. Jardim Botânico	2	0,0	0	0,0	3	0,0	3	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0	3	0,0	4	0,0	2	0,0	0	0,0
. Itapoa	22	0,2	28	0,3	26	0,3	17	0,2	6	0,1	29	0,3	30	0,3	27	0,3	21	0,2	16	0,2	25	0,2	0	0,0
. Lago Sul	7	0,1	1	0,0	2	0,0	1	0,0	1	0,0	3	0,0	2	0,0	3	0,0	2	0,0	5	0,0	0	0,0	0	0,0
. Paranoá	37	0,4	30	0,3	41	0,4	30	0,3	22	0,2	32	0,3	20	0,2	34	0,3	14	0,1	15	0,1	20	0,2	0	0,0
. São Sebastião	37	0,4	38	0,4	47	0,5	44	0,4	51	0,5	41	0,4	35	0,3	34	0,3	36	0,4	24	0,2	35	0,3	0	0,0
SUPERINTENDENCIA R. S. NORTE	128	1,3	112	1,1	125	1,2	123	1,2	131	1,3	125	1,2	113	1,1	124	1,2	123	1,2	102	1,0	87	0,9	0	0,0
. Fercal	4	0,0	4	0,0	5	0,0	2	0,0	4	0,0	4	0,0	3	0,0	2	0,0	5	0,0	5	0,0	2	0,0	0	0,0
. Planaltina	86	0,8	76	0,7	86	0,8	91	0,9	93	0,9	75	0,7	67	0,7	74	0,7	66	0,6	58	0,6	53	0,5	0	0,0
. Sobradinho	13	0,1	12	0,1	15	0,1	12	0,1	17	0,2	17	0,2	20	0,2	19	0,2	19	0,2	21	0,2	21	0,2	0	0,0
. Sobradinho II	25	0,2	20	0,2	19	0,2	18	0,2	17	0,2	29	0,3	23	0,2	29	0,3	33	0,3	18	0,2	11	0,1	0	0,0
SUPERINTENDENCIA R. S. OESTE	188	1,8	170	1,7	189	1,9	210	2,1	195	1,9	185	1,8	149	1,5	129	1,3	117	1,1	130	1,3	113	1,1	0	0,0
. Brazlândia	39	0,4	29	0,3	29	0,3	27	0,3	26	0,3	21	0,2	32	0,3	22	0,2	16	0,2	29	0,3	13	0,1	0	0,0
. Ceilândia	149	1,5	141	1,4	160	1,6	183	1,8	169	1,7	164	1,6	117	1,1	107	1,1	101	1,0	101	1,0	100	1,0	0	0,0
SUPERINTENDENCIA R. S. SUDOESTE	199	2,0	170	1,7	181	1,8	229	2,2	189	1,9	197	1,9	169	1,7	196	1,9	144	1,4	136	1,3	131	1,3	0	0,0
. Águas Claras	14	0,1	17	0,2	11	0,1	25	0,2	13	0,1	14	0,1	15	0,1	15	0,1	13	0,1	14	0,1	17	0,2	0	0,0
. Recanto Das Emas	71	0,7	38	0,4	54	0,5	68	0,7	48	0,5	52	0,5	45	0,4	56	0,6	26	0,3	31	0,3	24	0,2	0	0,0
. Samambaia	83	0,8	68	0,7	75	0,7	85	0,8	77	0,8	77	0,8	68	0,7	78	0,8	69	0,7	53	0,5	59	0,6	0	0,0
. Taguatinga	26	0,3	39	0,4	32	0,3	43	0,4	42	0,4	40	0,4	31	0,3	36	0,4	28	0,3	32	0,3	21	0,2	0	0,0
. Vicente Pires	5	0,0	8	0,1	9	0,1	8	0,1	9	0,1	14	0,1	10	0,1	11	0,1	8	0,1	6	0,1	10	0,1	0	0,0
SUPERINTENDENCIA R. S. SUL	103	1,0	101	1,0	107	1,1	102	1,0	101	1,0	116	1,1	109	1,1	121	1,2	87	0,9	62	0,6	45	0,4	0	0,0
. Gama	46	0,5	52	0,5	47	0,5	45	0,4	39	0,4	68	0,7	46	0,5	61	0,6	42	0,4	38	0,4	22	0,2	0	0,0
. Santa Maria	57	0,6	49	0,5	60	0,6	57	0,6	62	0,6	48	0,5	63	0,6	60	0,6	45	0,4	24	0,2	23	0,2	0	0,0
Ignorado	221	2,2	203	2,0	218	2,1	221	2,2	217	2,1	215	2,1	163	1,6	165	1,6	110	1,1	108	1,1	101	1,0	38	0,4

Fonte: SIM-SES/DF. Dados parciais de 06/07/2020



Dados da ocorrência – Tabela 15

Os locais de óbito são em 39,6% o **hospital** e em 38,0% a **via pública**.

Tabela 15 – Número de óbitos por violência interpessoal e autoprovocada em pessoas do sexo masculino, segundo local de ocorrência e ano de ocorrência. Distrito Federal, 2009 a 2020.

Local Ocorrencia	2009	%	2010	%	2011	%	2012	%	2013	%	2014	%	2015	%	2016	%	2017	%	2018	%	2019	%	2020	%
Hospital	470	4,5	384	3,7	435	4,2	478	4,6	418	4,0	433	4,2	355	3,4	368	3,6	249	2,4	256	2,5	196	1,9	46	0,4
Outro Estab de Saúde	1	0,0	0	0,0	3	0,0	5	0,0	13	0,1	17	0,2	20	0,2	26	0,3	13	0,1	15	0,1	15	0,1	2	0,0
Domicílio	97	0,9	121	1,2	93	0,9	117	1,1	105	1,0	104	1,0	102	1,0	112	1,1	122	1,2	107	1,0	128	1,2	32	0,3
Via publica	406	3,9	378	3,7	388	3,8	418	4,0	400	3,9	391	3,8	342	3,3	358	3,5	307	3,0	245	2,4	233	2,3	65	0,6
Outros	92	0,9	81	0,8	123	1,2	97	0,9	82	0,8	90	0,9	78	0,8	75	0,7	66	0,6	64	0,6	60	0,6	21	0,2
Ignorado	1	0,0	1	0,0	0	0,0	3	0,0	0	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	4	0,0	2	0,0	1	0,0	1	0,0

Fonte: SIM-SES/DF. Dados parciais de 06/07/2020

Dados da violência – Tabela 16

O **homicídio** é o tipo de óbito por violência mais frequente entre as pessoas do sexo masculino com 86,0% do total. Os casos de suicídio representam 12,7%.

Tabela 16 – Número de óbitos por violência interpessoal e autoprovocada em pessoas do sexo masculino, segundo tipo de violência e ano de ocorrência. Distrito Federal, 2009 a 2020.

Tipo de Violência	2009	%	2010	%	2011	%	2012	%	2013	%	2014	%	2015	%	2016	%	2017	%	2018	%	2019	%	2020	%
Acidente	2	0,0	6	0,1	13	0,1	5	0,0	10	0,1	6	0,1	3	0,0	4	0,0	5	0,0	6	0,1	10	0,1	1	0,0
Suicídio	107	1,0	115	1,1	90	0,9	105	1,0	109	1,1	115	1,1	100	1,0	125	1,2	132	1,3	132	1,3	149	1,4	32	0,3
Homicídio	951	9,2	840	8,1	937	9,1	1001	9,7	892	8,6	914	8,8	789	7,6	807	7,8	620	6,0	546	5,3	469	4,5	124	1,2
Outros	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Ignorado	7	0,1	4	0,0	2	0,0	7	0,1	7	0,1	1	0,0	5	0,0	3	0,0	4	0,0	5	0,0	5	0,0	10	0,1

Fonte: SIM-SES/DF. Dados parciais de 06/07/2020

INDICADORES DE MORTALIDADE

A **taxa de mortalidade por violência das pessoas do sexo masculino** em 2019 foi **21 por 100 mil habitantes**. (População Codeplan em 2019: 3.012.718 habitantes).

Os coeficientes de mortalidade por homicídio na população do sexo masculino no Distrito Federal foi de 91 por mil e o por suicídio, 13 por mil, também em 2019.

Dos óbitos por violência, **64,3%** foram relativos a **homicídios** (destruição voluntária da vida de um ser humano).

Perfil Epidemiológico da Pessoa do Sexo Masculino como Autor de Violência

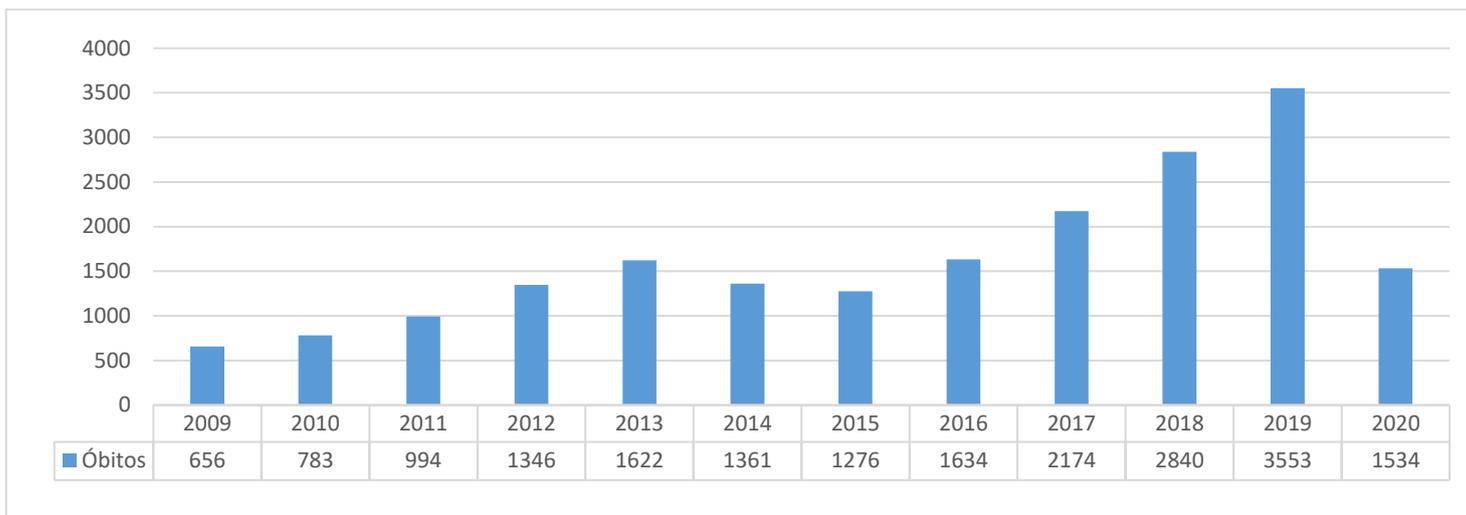
Dados do provável autor de violência do sexo masculino – Gráfico 5, gráfico 6, gráfico 7, tabela 17, tabela 18, tabela 19, tabela 20, tabela 21, tabela 22

O total de notificações registradas no SINAN DF entre os anos de 2009 a 2020 corresponde a 36.766 notificações para violência interpessoal e autoprovocada. Deste montante, 53,0% informam o **sexo masculino como o provável autor da violência** contra indivíduos de ambos

os sexos e de todos os ciclos de vida com a seguinte distribuição: 19,0% crianças, 35,6% de adolescentes, 42,7% de adultos sendo destes 20,3% entre 20 a 29 anos de idade e, 2,6% de pessoas idosas.

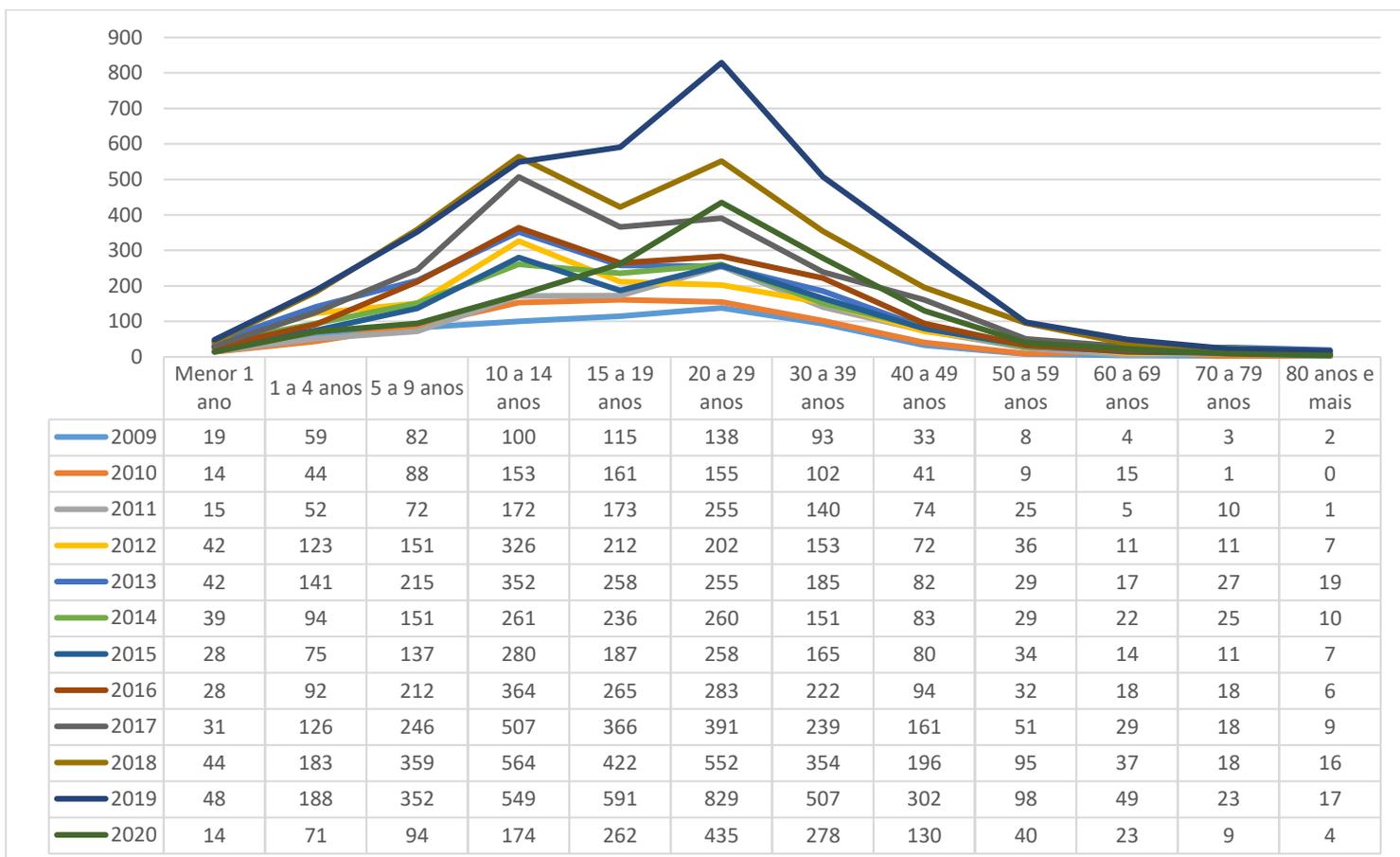
A distribuição das notificações por sexo quando o autor é do sexo masculino mostra concentração de 71,5% das vítimas do **sexo feminino**.





Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais de 06/07/2020

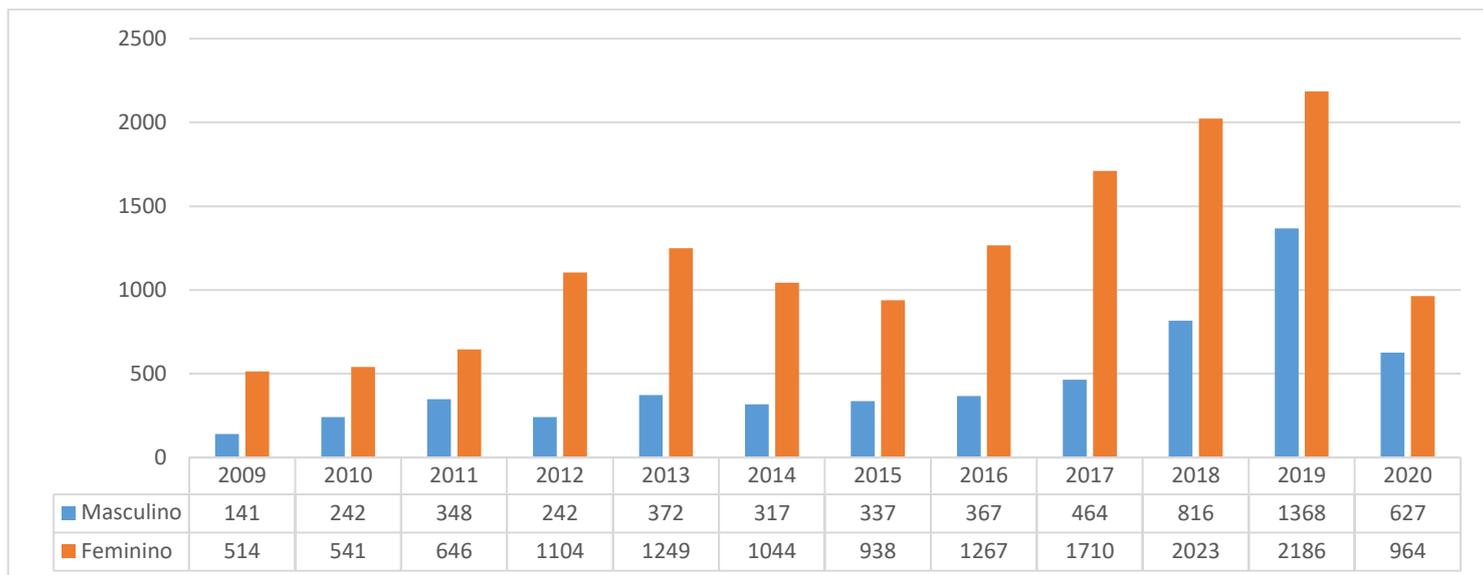
Gráfico 5 – Número de notificações de violência interpessoal e autoprovocada quando o autor é do sexo masculino, segundo ano de ocorrência. Distrito Federal, 2009 a 2020.



Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais de 06/07/2020

Gráfico 6 – Número de notificações por violência interpessoal e autoprovocada quando o autor é do sexo masculino, segundo faixa etária da vítima e ano de ocorrência. Distrito Federal, 2009 a 2020.





Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais de 06/07/2020

Gráfico 7 – Número de notificações de violência interpessoal e autoprovocada quando o autor é do sexo masculino, segundo sexo da vítima e ano de ocorrência. Distrito Federal, 2009 a 2020.

26,0% são notificações de violência relacionados ao uso de álcool pelo autor do sexo masculino.

A análise dos dados na série histórica demonstra crescimento acelerado no volume de notificações em todos os ciclos de vida, sendo o ápice da curva no ano de 2019, os dados de 2020 são referentes ao primeiro semestre do ano e se equipara ao montante do total de 2016. O aumento no total de notificações de 2009 para 2019 é de 133,0%, a média de incremento ano a ano é de 12,7% estando o maior aumento entre os anos de 2011 e 2012 com 35,4%. Entre os anos de 2014 e 2013 houve redução de 1,06% do volume das notificações e entre 2015 e 2014, a redução foi de 6,0%.

No conjunto das quatro tipologias de violência mais frequentes, a **violência sexual** representa 52,7%, a violência física 40,4%, a violência psicológica 24,6% e, a negligência 3,4%.

A distribuição por ciclo de vida na violência sexual é 14,6% em crianças, 24,1% em **adolescentes** sendo destes 15,4% de 10 a 14

anos de idade, 13,6% em adultos e, 0,2% em pessoas idosas.

Na violência física a distribuição é 4,4% em crianças, 11,1% em adolescentes, 23,8% em adultos sendo destes 10,5% em indivíduos de 20 a 29 anos de idade e, 1,3% em pessoas idosas.

Na violência psicológica, 4,3% em crianças, 7,9% em adolescentes, 11,4% em adultos e, 0,9% em pessoas idosas. A distribuição dos casos notificados nas faixas etárias por ciclo de vida é bastante homogênea, sendo a média no ciclo de vida das crianças de 1,4%, dos adolescentes de 3,9%, dos adultos de 2,9% e das pessoas idosas de 0,3%, demonstrando a necessidade da disseminação da comunicação não violenta⁴ e da cultura da paz⁵ para toda a sociedade.

Na negligência e abandono a distribuição por ciclo de vida é 1,4% em crianças, 0,9% em adolescentes, 0,4% em adultos e, 0,6% em pessoas idosas. A distribuição dos casos notificados nas faixas etárias por ciclo de vida é bastante homogênea, sendo a média no ciclo de vida das crianças de 0,5%, dos adolescentes

⁴ https://pt.wikipedia.org/wiki/Comunica%C3%A7%C3%A3o_n%C3%A3o_violenta

⁵ <http://www.saude.gov.br/o-ministro/922-saude-de-a-a-z/acidentes-e-violencias/17232-cultura-de-paz>



de 0,5%, dos adultos de 0,1% e das pessoas idosas de 0,2%, demonstrando a necessidade de políticas públicas protetoras para as faixas etárias extremas da vida, quando o indivíduo tem menor autonomia física e poder decisório.

A informação do ciclo de vida do autor está disponível a partir de 2014. O total de notificações neste período, de 2014 a 2020 é de

27.416 notificações, destas em 52,4% o autor é indivíduo do sexo masculino. A distribuição por ciclo de vida dos autores do sexo masculino é 1,3% crianças, 9,3% adolescentes, 35,5% pessoas adultas e, 1,4% pessoas idosas.

O sistema de informação de mortalidade – SIM não informa dados do o autor da violência.

Tabela 17 – Número de notificações de violência interpessoal e autoprovocada quando o autor é do sexo masculino, segundo uso de álcool pelo autor, faixa etária da vítima e ano de ocorrência. Distrito Federal, 2009 a 2020.

AUTOR MASCULINO E USO DE ALCÓOL	2009	%	2010	%	2011	%	2012	%	2013	%	2014	%	2015	%	2016	%	2017	%	2018	%	2019	%	2020	%
Menor 1 ano	3	0,1	5	0,1	4	0,1	11	0,2	8	0,2	10	0,2	8	0,2	4	0,1	7	0,1	15	0,3	10	0,2	5	0,1
1 a 4 anos	6	0,1	4	0,1	12	0,2	27	0,5	17	0,3	11	0,2	8	0,2	11	0,2	17	0,3	28	0,5	26	0,5	17	0,3
5 a 9 anos	4	0,1	11	0,2	10	0,2	33	0,6	37	0,7	27	0,5	13	0,2	22	0,4	40	0,8	55	1,0	75	1,4	23	0,4
10 a 14 anos	16	0,3	33	0,6	34	0,6	80	1,5	90	1,7	43	0,8	49	0,9	67	1,3	80	1,5	121	2,3	116	2,2	32	0,6
15 a 19 anos	17	0,3	43	0,8	46	0,9	62	1,2	68	1,3	69	1,3	47	0,9	63	1,2	104	2,0	125	2,4	128	2,4	67	1,3
20 a 29 anos	32	0,6	49	0,9	71	1,3	75	1,4	90	1,7	103	1,9	79	1,5	92	1,7	142	2,7	179	3,4	246	4,7	129	2,4
30 a 39 anos	23	0,4	31	0,6	53	1,0	67	1,3	66	1,2	52	1,0	62	1,2	83	1,6	94	1,8	148	2,8	195	3,7	95	1,8
40 a 49 anos	7	0,1	11	0,2	17	0,3	30	0,6	32	0,6	28	0,5	32	0,6	34	0,6	67	1,3	81	1,5	102	1,9	42	0,8
50 a 59 anos	2	0,0	4	0,1	4	0,1	14	0,3	15	0,3	12	0,2	10	0,2	12	0,2	21	0,4	30	0,6	27	0,5	13	0,2
60 a 69 anos	0	0,0	5	0,1	1	0,0	4	0,1	3	0,1	5	0,1	4	0,1	4	0,1	9	0,2	13	0,2	15	0,3	7	0,1
70 a 79 anos	1	0,0	0	0,0	1	0,0	7	0,1	10	0,2	11	0,2	4	0,1	4	0,1	7	0,1	6	0,1	6	0,1	4	0,1
80 anos e mais	1	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	7	0,1	4	0,1	4	0,1	2	0,0	2	0,0	1	0,0	7	0,1	0	0,0

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais de 06/07/2020

Tabela 18 – Número de notificações de violência sexual quando o autor é do sexo masculino, segundo faixa etária da vítima e ano de ocorrência. Distrito Federal, 2009 a 2020.

VIOLÊNCIA SEXUAL	2009	%	2010	%	2011	%	2012	%	2013	%	2014	%	2015	%	2016	%	2017	%	2018	%	2019	%	2020	%
Menor 1 ano	7	0,1	6	0,1	5	0,0	24	0,2	16	0,2	12	0,1	12	0,1	19	0,2	21	0,2	29	0,3	19	0,2	5	0,0
1 a 4 anos	40	0,4	32	0,3	36	0,3	92	0,9	110	1,1	71	0,7	53	0,5	67	0,6	98	0,9	162	1,6	146	1,4	51	0,5
5 a 9 anos	62	0,6	65	0,6	50	0,5	121	1,2	162	1,6	118	1,1	115	1,1	179	1,7	210	2,0	307	2,9	294	2,8	79	0,8
10 a 14 anos	77	0,7	112	1,1	130	1,2	253	2,4	275	2,6	200	1,9	227	2,2	307	2,9	425	4,1	477	4,6	430	4,1	138	1,3
15 a 19 anos	75	0,7	97	0,9	85	0,8	131	1,3	155	1,5	142	1,4	97	0,9	127	1,2	218	2,1	218	2,1	255	2,4	113	1,1
20 a 29 anos	71	0,7	65	0,6	56	0,5	109	1,0	124	1,2	130	1,2	109	1,0	129	1,2	174	1,7	193	1,9	217	2,1	131	1,3
30 a 39 anos	29	0,3	29	0,3	36	0,3	57	0,5	69	0,7	55	0,5	59	0,6	74	0,7	96	0,9	82	0,8	98	0,9	75	0,7
40 a 49 anos	10	0,1	9	0,1	8	0,1	28	0,3	23	0,2	27	0,3	23	0,2	24	0,2	43	0,4	48	0,5	51	0,5	21	0,2
50 a 59 anos	3	0,0	4	0,0	3	0,0	13	0,1	9	0,1	10	0,1	6	0,1	7	0,1	10	0,1	20	0,2	14	0,1	11	0,1
60 a 69 anos	0	0,0	5	0,0	0	0,0	5	0,0	2	0,0	5	0,0	0	0,0	5	0,0	8	0,1	8	0,1	5	0,0	2	0,0
70 a 79 anos	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	0,0	1	0,0	2	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0	0	0,0	1	0,0	1	0,0
80 anos e mais	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	0,0	0	0,0	0	0,0	3	0,0	2	0,0	1	0,0

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais de 06/07/2020

Tabela 19 – Número de notificações de violência física quando o autor é do sexo masculino, segundo faixa etária da vítima e ano de ocorrência. Distrito Federal, 2009 a 2020.

VIOLÊNCIA FÍSICA	2009	%	2010	%	2011	%	2012	%	2013	%	2014	%	2015	%	2016	%	2017	%	2018	%	2019	%	2020	%
Menor 1 ano	9	0,1	7	0,1	9	0,1	15	0,2	20	0,3	21	0,3	15	0,2	9	0,1	8	0,1	19	0,2	21	0,3	4	0,1
1 a 4 anos	14	0,2	9	0,1	13	0,2	28	0,4	22	0,3	20	0,3	15	0,2	17	0,2	22	0,3	18	0,2	43	0,5	20	0,3
5 a 9 anos	31	0,4	26	0,3	24	0,3	44	0,6	50	0,6	29	0,4	24	0,3	44	0,6	42	0,5	51	0,6	60	0,8	12	0,2
10 a 14 anos	39	0,5	59	0,7	57	0,7	93	1,2	83	1,0	63	0,8	52	0,7	60	0,8	75	0,9	73	0,9	97	1,2	25	0,3
15 a 19 anos	67	0,8	91	1,1	111	1,4	121	1,5	127	1,6	120	1,5	86	1,1	121	1,5	161	2,0	147	1,8	200	2,5	79	1,0
20 a 29 anos	97	1,2	115	1,4	223	2,8	128	1,6	155	1,9	154	1,9	150	1,9	144	1,8	198	2,5	240	3,0	320	4,0	156	2,0
30 a 39 anos	72	0,9	90	1,1	119	1,5	104	1,3	137	1,7	95	1,2	104	1,3	138	1,7	125	1,6	192	2,4	239	3,0	110	1,4
40 a 49 anos	26	0,3	37	0,5	66	0,8	46	0,6	55	0,7	58	0,7	54	0,7	60	0,8	81	1,0	113	1,4	167	2,1	61	0,8
50 a 59 anos	6	0,1	8	0,1	23	0,3	27	0,3	16	0,2	19	0,2	20	0,3	13	0,2	32	0,4	47	0,6	49	0,6	12	0,2
60 a 69 anos	2	0,0	12	0,2	5	0,1	8	0,1	7	0,1	14	0,2	7	0,1	10	0,1	15	0,2	18	0,2	24	0,3	10	0,1
70 a 79 anos	3	0,0	1	0,0	7	0,1	5	0,1	11	0,1	7	0,1	3	0,0	7	0,1	5	0,1	8	0,1	9	0,1	6	0,1
80 anos e mais	2	0,0	0	0,0	0	0,0	4	0,1	12	0,2	3	0,0	3	0,0	3	0,0	6	0,1	8	0,1	8	0,1	0	0,0



Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais de 06/07/2020

Tabela 20 – Número de notificações de violência psicológica quando o autor é do sexo masculino, segundo faixa etária da vítima e ano de ocorrência. Distrito Federal, 2009 a 2020.

VIOLENCIA PSICOLOGICA	2009	%	2010	%	2011	%	2012	%	2013	%	2014	%	2015	%	2016	%	2017	%	2018	%	2019	%	2020	%
Menor 1 ano	3	0,1	4	0,1	1	0,0	12	0,2	6	0,1	7	0,1	4	0,1	5	0,1	4	0,1	10	0,2	12	0,2	5	0,1
1 a 4 anos	19	0,4	11	0,2	16	0,3	43	0,9	31	0,6	14	0,3	13	0,3	14	0,3	17	0,3	22	0,5	45	0,9	17	0,3
5 a 9 anos	42	0,9	39	0,8	26	0,5	75	1,5	69	1,4	30	0,6	18	0,4	36	0,7	37	0,8	37	0,8	77	1,6	27	0,6
10 a 14 anos	34	0,7	58	1,2	66	1,4	113	2,3	78	1,6	51	1,0	46	0,9	65	1,3	69	1,4	73	1,5	105	2,2	27	0,6
15 a 19 anos	28	0,6	48	1,0	59	1,2	76	1,6	50	1,0	65	1,3	38	0,8	61	1,3	103	2,1	92	1,9	110	2,3	46	0,9
20 a 29 anos	47	1,0	39	0,8	51	1,0	76	1,6	70	1,4	87	1,8	62	1,3	90	1,8	98	2,0	112	2,3	140	2,9	61	1,3
30 a 39 anos	35	0,7	27	0,6	38	0,8	71	1,5	73	1,5	50	1,0	46	0,9	74	1,5	90	1,8	101	2,1	104	2,1	48	1,0
40 a 49 anos	9	0,2	13	0,3	13	0,3	34	0,7	32	0,7	32	0,7	29	0,6	32	0,7	55	1,1	51	1,0	85	1,7	31	0,6
50 a 59 anos	3	0,1	4	0,1	2	0,0	19	0,4	18	0,4	13	0,3	9	0,2	11	0,2	22	0,5	28	0,6	29	0,6	10	0,2
60 a 69 anos	1	0,0	6	0,1	2	0,0	6	0,1	4	0,1	8	0,2	4	0,1	8	0,2	8	0,2	14	0,3	16	0,3	8	0,2
70 a 79 anos	1	0,0	0	0,0	3	0,1	7	0,1	7	0,1	12	0,2	3	0,1	6	0,1	4	0,1	5	0,1	12	0,2	4	0,1
80 anos e mais	2	0,0	0	0,0	0	0,0	2	0,0	9	0,2	3	0,1	4	0,1	2	0,0	3	0,1	8	0,2	6	0,1	0	0,0

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais de 06/07/2020

Tabela 21 – Número de notificações de negligência e abandono quando o autor é do sexo masculino, segundo faixa etária da vítima e ano de ocorrência. Distrito Federal, 2009 a 2020.

NEGLIGENCIA	2009	%	2010	%	2011	%	2012	%	2013	%	2014	%	2015	%	2016	%	2017	%	2018	%	2019	%	2020	%
Menor 1 ano	4	0,6	3	0,4	4	0,6	4	0,6	7	1,0	5	0,7	2	0,3	5	0,7	2	0,3	3	0,4	3	0,4	3	0,4
1 a 4 anos	13	1,9	3	0,4	8	1,2	14	2,1	16	2,4	7	1,0	12	1,8	12	1,8	13	1,9	10	1,5	12	1,8	9	1,3
5 a 9 anos	5	0,7	6	0,9	7	1,0	7	1,0	16	2,4	15	2,2	2	0,3	8	1,2	8	1,2	6	0,9	19	2,8	1	0,1
10 a 14 anos	5	0,7	8	1,2	10	1,5	15	2,2	19	2,8	15	2,2	9	1,3	9	1,3	9	1,3	10	1,5	13	1,9	4	0,6
15 a 19 anos	2	0,3	1	0,1	4	0,6	10	1,5	7	1,0	5	0,7	5	0,7	5	0,7	6	0,9	3	0,4	9	1,3	1	0,1
20 a 29 anos	2	0,3	0	0,0	1	0,1	2	0,3	4	0,6	3	0,4	0	0,0	1	0,1	1	0,1	1	0,1	6	0,9	5	0,7
30 a 39 anos	1	0,1	2	0,3	1	0,1	4	0,6	1	0,1	2	0,3	2	0,3	4	0,6	1	0,1	5	0,7	2	0,3	1	0,1
40 a 49 anos	0	0,0	1	0,1	2	0,3	1	0,1	1	0,1	1	0,1	2	0,3	1	0,1	0	0,0	2	0,3	3	0,4	0	0,0
50 a 59 anos	1	0,1	0	0,0	0	0,0	5	0,7	3	0,4	3	0,4	3	0,4	2	0,3	0	0,0	3	0,4	2	0,3	1	0,1
60 a 69 anos	1	0,1	1	0,1	0	0,0	1	0,1	5	0,7	1	0,1	3	0,4	1	0,1	2	0,3	3	0,4	4	0,6	1	0,1
70 a 79 anos	0	0,0	0	0,0	2	0,3	5	0,7	10	1,5	11	1,6	5	0,7	9	1,3	8	1,2	8	1,2	5	0,7	0	0,0
80 anos e mais	0	0,0	0	0,0	1	0,1	1	0,1	10	1,5	8	1,2	4	0,6	4	0,6	3	0,4	4	0,6	5	0,7	2	0,3

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais de 06/07/2020

Tabela 22 – Número de notificações de violência interpessoal e autoprovocada quando o autor é do sexo masculino, segundo ciclo de vida do autor e ano de ocorrência. Distrito Federal, 2009 a 2020.

Ciclo de vida do autor	2014	%	2015	%	2016	%	2017	%	2018	%	2019	%	2020	%
Branco	926	6,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Crianca	7	0,0	32	0,2	40	0,3	54	0,4	55	0,4	52	0,4	22	0,2
Adolescente	10	0,1	102	0,7	203	1,4	313	2,2	427	3,0	556	3,9	223	1,6
Jovem	4	0,0	63	0,4	112	0,8	171	1,2	280	1,9	468	3,3	201	1,4
Pessoa Adulta	37	0,3	490	3,4	641	4,5	903	6,3	1224	8,5	1624	11,3	801	5,6
Pessoa Idosa	1	0,0	9	0,1	32	0,2	42	0,3	67	0,5	99	0,7	30	0,2
Ignorado	376	2,6	580	4,0	606	4,2	691	4,8	787	5,5	755	5,3	257	1,8

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais de 06/07/2020

Conclusão

As notificações de violência contra pessoas do sexo masculino e aquelas que o autor de violência é do sexo masculino chamam a atenção para a necessidade de um olhar cuidadoso sobre a saúde do homem do ponto de vista biopsicossocial incluindo aspectos de prevenção e promoção à saúde além do curativo assistencial a que se submetem.

A análise dos dados aponta para a necessidade do cuidado integral e multifamiliar na violência para possibilitar o rompimento do ciclo da violência em todos os gêneros e ciclos de vida.



Recomendações

A partir dos Informativos e Boletins Epidemiológicos, o NEPAV oferece um conjunto de recomendações com o intuito de fortalecer a atuação dos gestores e dos profissionais de saúde.

1. Para a gestão:

Garantir equipes multiprofissionais no atendimento multifamiliar às pessoas em situação de violência, ações de vigilância e de promoção da cultura de paz.

Garantir infraestrutura adequada no atendimento às pessoas em situação de violência, ações de vigilância e de promoção da cultura de paz.

Promover o cuidado na saúde do homem.

Monitorar indicadores de saúde que reflitam a qualidade do cuidado às pessoas em situação de violência.

2. Para vigilância epidemiológica:

Monitorar os dados de violência no território.

Elaborar, periodicamente, documentos epidemiológicos, definindo o perfil das pessoas em situação de violência.

Orientar a rede assistencial de saúde no preenchimento da ficha de notificação compulsória.

3. Para as equipes assistenciais:

Conhecer o perfil das pessoas em situação de violência, conforme os Boletins e Informes epidemiológicos.

Garantir atendimento qualificado no cuidado conforme as diretrizes do Ministério da Saúde.

Ofertar ações inter e intrasetoriais de promoção da cultura de paz.

4. Para a educação permanente:

Investir na capacitação dos gestores e profissionais de saúde na temática da violência.

5. Para a população:

Buscar nos equipamentos de saúde informação acerca dos cuidados e dos serviços disponíveis com o suporte necessário para o enfrentamento e a prevenção das violências aguda e crônica e promoção da cultura de paz.

Brasília, 12 de fevereiro de 2021



Subsecretaria de Vigilância à Saúde – SVS

Divino Valero Martins – Subsecretário

Diretoria de Vigilância Epidemiológica – DIVEP

Cássio Roberto Leonel Peterka – Diretor

Gerência de Vigilância das Doenças e Agravos Não Transmissíveis e Promoção à Saúde - GVDANTPS

Márcia Vieira - Gerente

Núcleo de Estudos, Prevenção e Atenção às Violências – NEPAV

Leciana Lambert Filgueiras – Chefe

Renata de Souza Alves – Chefe substituta

Elaboração:

Andrea Simoni de Zappa Passeto – Médica - Área técnica de vigilância epidemiológica das violências

Equipe NEPAV:

Andrea Simoni de Zappa Passeto – Médica - Área técnica de vigilância das violências

Andressa Barcelos Pereira – Enfermeira - Área técnica de enfrentamento e prevenção das violências

Tatiana Lima dos Santos Roque – Enfermeira – Área técnica de vigilância das violências

Endereço:

SEPS 712/912 Bloco D

Asa Sul

CEP: 70.390-125 - Brasília/DF

E-mail: nepavsaude@gmail.com

